

Abreu Advogados adere ao programa “Climate Ambition Accelerator” das Nações Unidas

12 de Agosto, 2021

A Abreu Advogados aderiu ao programa “Climate Ambition Accelerator”, da United Nations Global Compact, que visa ajudar as empresas a combater as alterações climáticas de forma mais eficiente, prestando acompanhamento científico com o objetivo de atingir as zero emissões líquidas. A Abreu Advogados é a primeira, e para já única, sociedade de advogados a integrar o programa, pode ler-se num comunicado.

O “Climate Ambition Accelerator” é o programa de combate às alterações climáticas, com a duração de seis meses, para empresas que procuram melhorar a sua performance ao nível do estabelecimento de metas baseadas na ciência e construir um caminho claro de transição rumo às zero emissões líquidas. Liderado pelo UN Global Compact, com o apoio de Ørsted e Natura & Co e patrocinado pelo En+ Group, o Climate Ambition Accelerator procura estimular a ação climática das empresas de todas as dimensões, setores e regiões, ajudando-as a desenvolver e assumir compromissos relevantes de redução de emissões.

De acordo Inês Sequeira Mendes, managing partner da Abreu Advogados, “é com muito orgulho e grande responsabilidade que aderimos ao programa Climate Ambition Accelerator, mais um importante passo para se alcançarem as metas estabelecidas no combate às alterações climáticas e assim contribuir para melhores condições de vida para todo o planeta”.

Desde a fundação da Abreu Advogados, o ambiente é uma das prioridades: “Integramos diferentes iniciativas nacionais e internacionais, ainda somos a única sociedade de advogados portuguesa no movimento global B CORP, e fomos a primeira sociedade de advogados que passou a divulgar periodicamente um relatório com dados como a nossa pegada de carbono e alguns dos principais indicadores, procurando, assim, reforçar o nosso compromisso para com a sociedade”, acrescenta Inês Sequeira Mendes.

Neste momento já são várias as empresas portuguesas que fazem parte deste programa, entre elas as Águas de Portugal, a Altice, os CTT, a Efacec, a Galp, a Logoplaste, a NOS, a Quiliban, a REN, a Tintex, a TMG Automotive e o Grupo Turbomar.